

EasyJet a 25,99€ com taxas

RESERVAS PARA OS VOOS DA NOVA ROTA LISBOA-MADEIRA ABRIRAM ONTEM

CATANHO FERNANDES
cfernandes@dnoticias.pt

A companhia britânica de baixo custo EasyJet abriu ontem no seu sistema de reservas on-line a nova rota Lisboa-Madeira, que terá dois voos diários entre os dois aeroportos, um de manhã, outro ao fim da tarde, a partir do dia 27 de Outubro.

As viagens têm um preço de lançamento de 25,99 euros por percurso, incluindo taxas aeroportuárias. As reservas abriram a meio da tarde de ontem e alguns dos voos já estavam a subir as cotações para preços mais elevados ao princípio da noite, o que revelava um grande movimento de reservas e compras, nomeadamente para os fins-de-semana de Novembro e de Dezembro e para os dias de Natal e Ano Novo.

Numa simulação de reserva que fizemos ontem ao fim da tarde para sair da Madeira com destino a Lisboa no dia 3 de Novembro, com regresso no dia 6 de Novembro, verificámos que a melhor tarifa total (ida e volta) oferecida pela EasyJet (www.easyjet.com) era de 85,98 euros, enquanto a TAP (www.flytap.pt) oferecia nos mesmos dias e a horas aproximadas 162,63 euros. Ambas as tarifas incluem as taxas e sobretaxas.

Analisando melhor as duas tarifas podemos esclarecer desde já alguns pontos interessantes, considerando sempre que os valores referidos são para viagens de ida e volta. Decompondo a tarifa da EasyJet há um preço base de 14,98€, mais 37€ de taxas e impostos, mais 18 euros de bagagem (cada peça de bagagem de porão até 20 quilogramas paga nove euros por viagem) e a apólice de seguro que é de 16 euros. Como o valor base da tarifa não ultrapassa os 60 euros o passageiro, se for residente ou estudante, não terá direito ao subsídio social de mobilidade, fixado em 60 euros. Um pormenor a ter em conta para quem vive na Madeira.

A tarifa que obtivemos através do sistema de reservas da TAP indica uma tarifa base de 68 euros mais 94,63 euros de taxas, sobretaxas e custos administrativos, o que perfaz um total de 162,63 euros. Neste caso o residente tem direito ao subsídio social de mobilidade, pelo que receberá 60 euros, ficando a viagem por 102,63 euros para um passageiro residente ou estudante.

A TAP não cobra separado por bagagem, desde que até 20 quilogramas por viagem, nem pela apólice de seguro. A grande diferença da TAP, e também da SATA Internacional (www.sata.pt), neste caso, será a sobretaxa de combustível, no valor de 60 euros, o que anula o subsídio social de mobilidade...

Há ainda a considerar que as viagens da TAP poderão ser alteradas em caso de não serem efectuadas na data marcada, com uma penalização tarifária, enquanto no caso da EasyJet a situação é mais complicada. Por tal reco-

mendamos que os candidatos a passageiros leiam bem as condições das viagens, antes de decidirem as suas compras.

EasyJet 'entra na história'

A EasyJet, que é a segunda companhia aérea a operar em Portugal em número de passageiros transportados, torna-se assim a primeira transportadora a beneficiar do regime "Céu Aberto", que em Abril liberalizou as ligações aéreas Lisboa e o Funchal. Trata-se também da primeira companhia aérea com registo estrangeiro a operar, a seu favor, uma linha aérea dentro do território nacional português, o que acontece pela primeira vez na rota da Madeira.

Até Abril, as ligações entre o Continente e a Região Autónoma da Madeira eram asseguradas em exclusividade pela TAP, em acordo de partilha de voos (code-share) com a SATA, por via de serem as únicas companhias que satisfaziam as exigências das Obrigações de Serviço Público. Desde 24 de Abril deste ano

que o regime foi liberalizado, mas mesmo assim a TAP e a SATA continuaram sós por falta de concorrência. A EasyJet é a primeira companhia a anunciar a entrada na rota liberalizada e a enfrentar as duas companhias nacionais. Esta circunstância vem criar mais oferta e mais barata nesta linha doméstica. O novo paradigma de comercialização, homologado pela legislação de Abril passado, por ser liberalizado criou alguma insatisfação na Região Autónoma, pelo facto das tarifas atingirem valores muito altos nos voos que têm maior procura. No entanto, os números disponíveis indicam que a tarifa média é bastante inferior às anteriores, do último ano em que vigoraram as OSP.

"Potencial turístico" da Região

O "enorme potencial turístico" da Madeira foi um dos factores que despertou o interesse da EasyJet na rota Lisboa-Madeira, que considerou que esta Região Autónoma "não merecia estar refém de apenas uma alternativa de transporte aéreo", re-

feriu Beatriz Fernandez, num comunicado ontem distribuído pela companhia britânica.

A EasyJet opera no Aeroporto da Madeira desde Outubro de 2007, oferecendo voos do aeroporto londrino de Stansted (diário) e de Bristol (três vezes por semana). Este ano com a aquisição da GB Airways passou a responsabilizar-se pela ligação Londres/Gatwick-Madeira, seis vezes por semana.

Com este reforço da operação na Região, "a EasyJet pretende posicionar-se em definitivo como a companhia de baixo custo de referência no aeroporto da Madeira e alcançar a liderança", afirma a directora de marketing da transportadora.

A easyJet voa para quatro aeroportos portugueses, sendo líder em número de passageiros transportados em Faro. No aeroporto da Madeira é a quarta maior companhia aérea em termos de número de passageiros transportados.

A EasyJet opera com 137 aviões em 352 rotas entre 88 aeroportos, em 23 países diferentes.



A EasyJet confirmou ontem que o primeiro voo regular Lisboa-Madeira será realizado no dia 27 de Outubro. FOTO ARQUIVO/TERESA GONÇALVES

Madeira-Paris a um euro em Setembro na Transavia

A companhia francesa de baixo custo Transavia.com, que realiza dois voos por semana entre os aeroportos de Charles de Gaulle, em Paris, e a Madeira, está a vender viagens a um euro mais as taxas e sobretaxas.

Embora no corrente mês de Julho e em Agosto a maior parte das viagens se encontrem com boa ocupação, e por isso, os lugares que restam estejam a ser comercializados a preços mais caros, o certo é de que no mês de Setembro há diversas parti-

das com lugares ao custo de um euro.

A este preço simbólico acrescem as taxas, sobretaxas e custo administrativo da reserva, o que perfaz um total de 152,88 euros.

As viagens estão disponíveis no 'site' www.transavia.com, que dá também acesso aos voos da Transavia Airlines, uma companhia holandesa que juntamente com a Air France criou no ano passado a transportadora aérea de baixo custo, que

está baseada no Aeroporto de Charles de Gaulle.

A Transavia.com tem um contrato com o Fundo Regional de Rotas Aéreas para a realização de dois voos semanais entre a França e a Região Autónoma da Madeira durante três anos. Ontem à tarde, o 'site' da companhia não disponibilizava reservas a partir de Setembro, mas segundo fontes da ANAM a situação deve-se a questões de programação da próxima época IATA, que começa

em Outubro, já que não é conhecida qualquer alteração ao contrato assinado entre as duas entidades.

A rota de Paris para a Madeira tem registado um acréscimo interessante. Presentemente, além de voos fretados, que são da responsabilidade de operadores turísticos franceses, que utilizam aviões da Airpost Europe e da SATA Internacional, apenas a Transavia.com e a companhia açoriana têm voos regulares directos entre a capital france-

sa e a nossa ilha.

Até final da época IATA de Inverno 2007-08 a TAP tinha voos diários de Paris para a Madeira, via Porto. Esse movimento de passageiros continua, assegura a companhia portuguesa, fazendo os passageiros escala em Lisboa e no Porto. Para os agentes de viagens trata-se de uma opção desconfortável para os passageiros, nomeadamente os turistas, já que têm de mudar de avião e esperar por um segundo voo. C. F.